

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

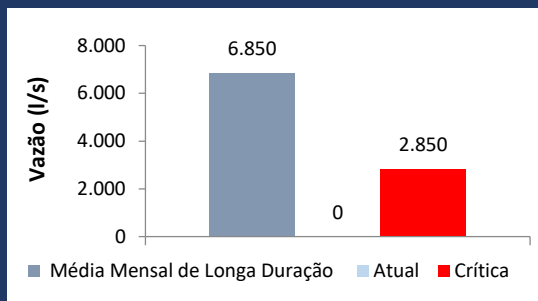
Boletim nº 116/2019

Quinta-feira, 04 de julho de 2019

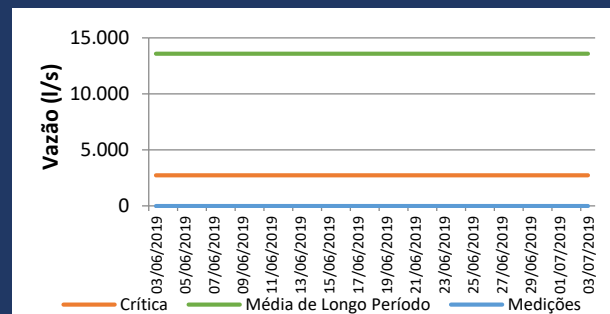
### Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

(Estação com falha na transmissão dos dados)

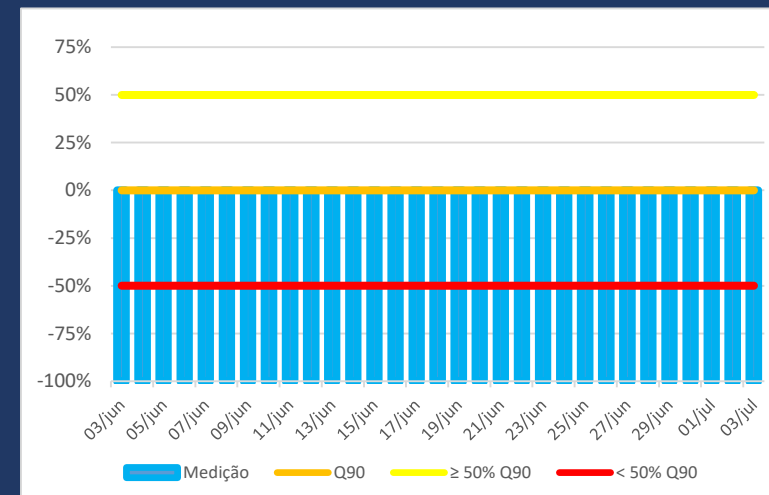
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 340.355,31 m; UTM N – 7.892.047,32 m



Longitude -40,517; Latitude -19,058

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

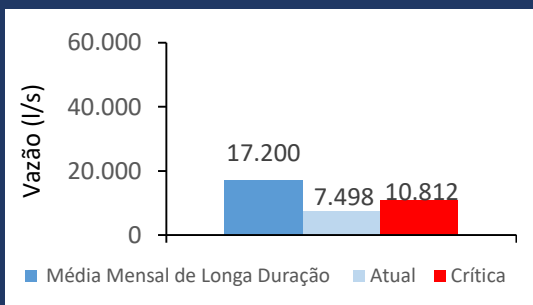
Boletim nº 116/2019

Quinta-feira, 04 de julho de 2019

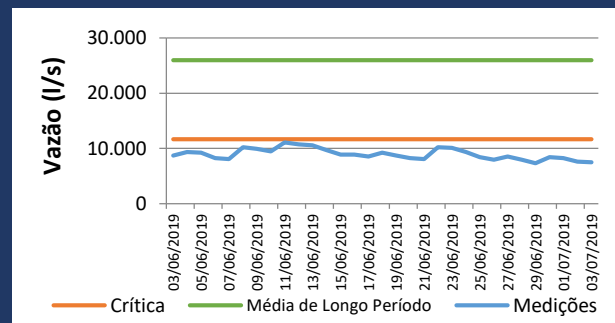
### Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

(Estação com falha na transmissão dos dados. A partir de 18/04/2019 os dados apresentados são da régua limnimétrica)

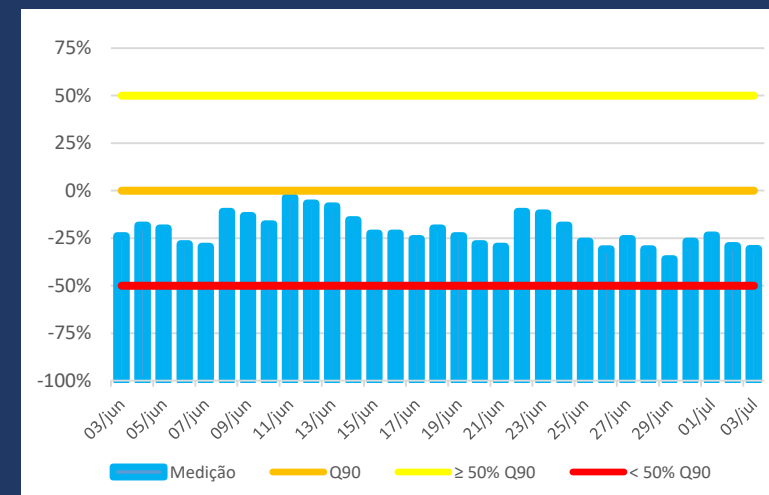
Vazão Atual



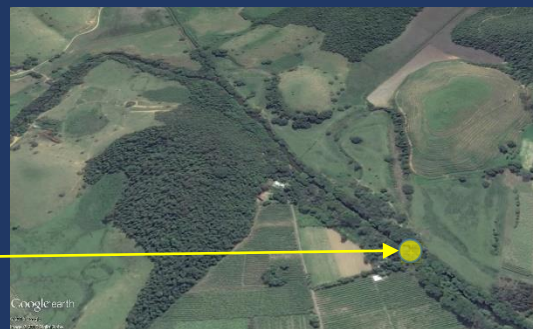
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

#### Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

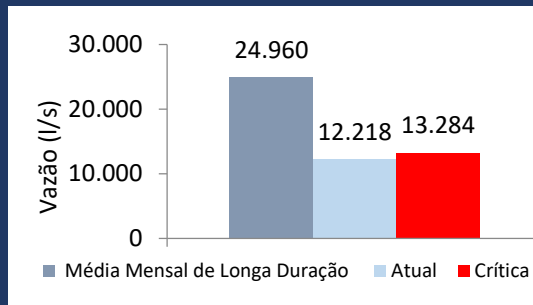
# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

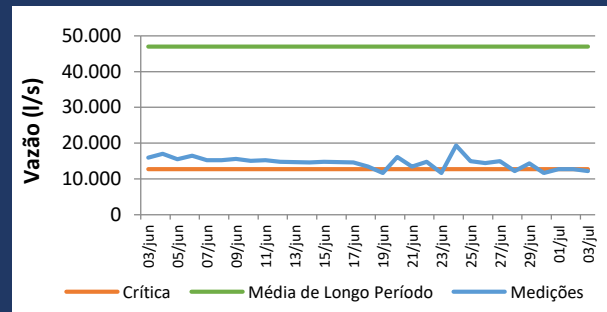
Boletim nº 116/2019  
Quinta-feira, 04 de julho de 2019

### Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

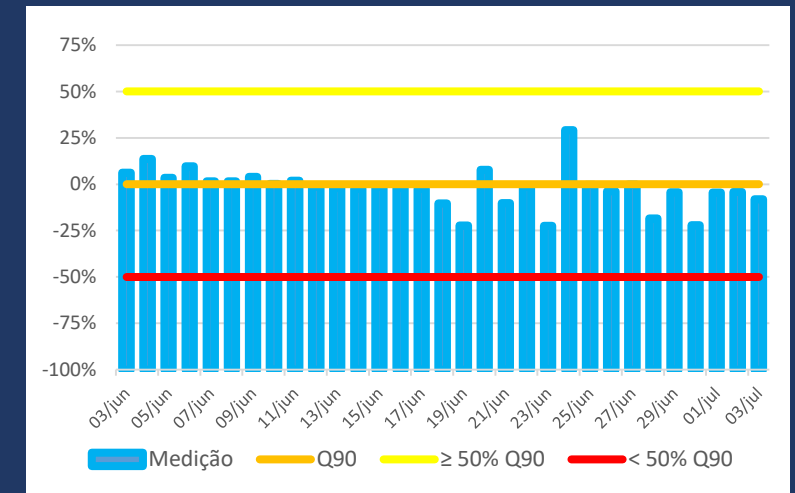
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA



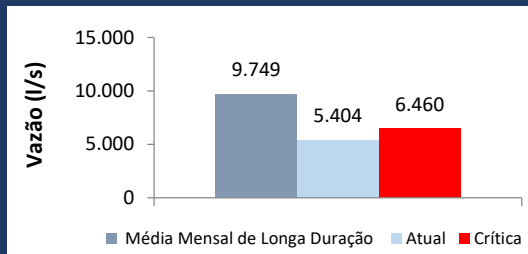
# Sala de Situação – AGERH/ANA

## Boletim de Acompanhamento Hidrológico

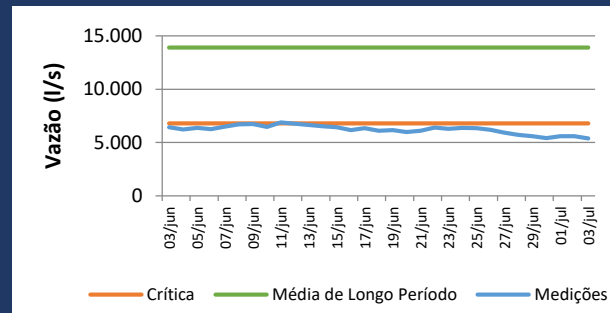
Boletim nº 116/2019  
Quinta-feira, 04 de julho de 2019

### Rio Jucu Braço Norte – Estação PCH São Pedro (57150500)

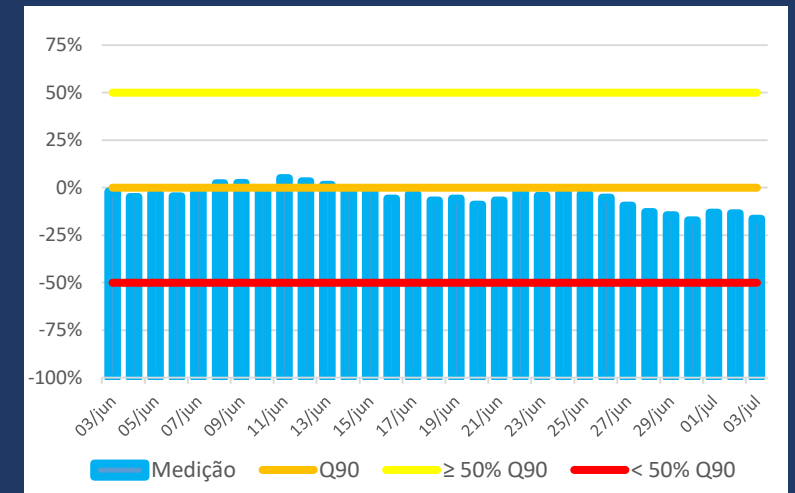
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 327.503,46 m; UTM N – 7.752.760,39 m



Longitude -40,652; Latitude -20,315

**Notas:**

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência ( $Q_{90}$ ) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA